

LIVRETO PARA IMPRIMIR

Santo Eustáquio

Vida, oração e novena

Festa: 20 de setembro

Saintspedia · saintspedia.com

EM RESUMO

Santo Eustáquio

Mártir romano do século II segundo a tradição, convertido pela aparição de Cristo entre os chifres de um cervo.

Festa	20 de setembro
Época	século II
Padroeiro de	caçadores

Neste livreto

Sua vida

Oração a Santo Eustáquio pelas famílias na provação

Novena a Santo Eustáquio

Créditos e fontes

Livreto oferecido pelo Saintspedia, o guia dos santos da Igreja Católica: vidas de santos, orações, novenas e lugares de peregrinação, em saintspedia.com. Textos redigidos pelo Saintspedia, exceto as orações tradicionais indicadas como tais. As orações e novenas compostas para o Saintspedia não são textos litúrgicos oficiais. Livreto gratuito, para imprimir e compartilhar para uso pessoal, familiar ou paroquial; pedimos que não seja vendido.

SUA VIDA

Santo Eustáquio

Santo Eustáquio, chamado Eustácio nos textos gregos, é um mártir que a tradição faz morrer em Roma por volta do ano 118, sob o imperador Adriano, junto com sua esposa e seus dois filhos. Sua história, a de um general romano convertido pela aparição de Cristo entre os chifres de um cervo, foi um dos relatos mais populares da Idade Média. Os historiadores duvidam seriamente de sua existência, e sua festa de 20 de setembro foi retirada do calendário romano geral em 1969; mesmo assim, ele continua sendo o titular de numerosas igrejas, entre elas Saint-Eustache, em Paris.

Quem é Santo Eustáquio?

Tudo o que se sabe de Santo Eustáquio vem de um único relato, uma Vida e Paixão escrita em grego, provavelmente no Oriente, e citada por volta do ano 730 por São João Damasceno como um texto já antigo. Todas as versões de sua lenda derivam dele. Nenhum documento mais antigo nem mais seguro atesta sua existência, e seu culto só aparece no século VII. O grande hagiógrafo bolandista Hippolyte Delehaye mal acreditava em sua historicidade. Por isso, o que se apresenta aqui é uma lenda, e não uma biografia.



Santo Eustáquio e o cervo, ícone cretense do século XVII.

Datas principais em torno de Santo Eustáquio

- **Início do século II**: Segundo a tradição, conversão de Plácido sob Trajano e, depois, martírio sob Adriano, por volta do ano 118.
- **Século VII**: Primeiros testemunhos do culto, sobretudo nas igrejas rupestres da Capadócia.
- **Por volta do ano 730**: João Damasceno cita a Vida e Paixão grega.
- **Fim do século VIII**: Uma diaconia romana leva seu nome, no tempo do papa Leão III.
- **Século IX**: Tradução latina do relato, que se difunde pelo Ocidente.
- **Início do século XII**: Chegam à abadia de Saint-Denis relíquias consideradas suas.
- **Entre 1216 e 1223**: Uma paróquia parisiense do bairro de Les Halles é colocada sob sua invocação.

- **1969**: Sua festa é retirada do calendário romano geral, pelas graves dificuldades históricas que apresenta.

A lenda do cervo

Segundo o relato, Plácido é um general do imperador Trajano, pagão, mas justo e caridoso. Num dia de caça, persegue um cervo maior e mais belo que os outros. Quando o alcança, vê brilhar uma cruz entre seus chifres, e o cervo lhe fala em nome de Cristo: veio sob essa forma para salvá-lo. Plácido se converte com sua mulher e seus dois filhos. Batizado nessa mesma noite, recebe o nome de Eustácio, que significa «constante»; sua mulher passa a se chamar Teopista, e seus filhos Agápio e Teopisto.

Esse episódio teve enorme difusão. Encontra-se mais tarde na vida de São Meinulfo e, no século XV, na de Santo Humberto, que acabará substituindo Eustáquio como padroeiro dos caçadores, sobretudo na Europa central.

Um novo Jó

A continuação do relato submete o convertido a duras provações. Eustácio perde seus bens e parte para o exílio com os seus. O capitão de um navio lhe arrebata a mulher; ao atravessar um rio, seus dois filhos são levados, um por um leão e o outro por um lobo. Ele os julga mortos, mas eles se salvam e crescem, sem saber, na mesma aldeia. Anos depois, chamado de novo por Trajano para defender o império, Eustácio encontra seus filhos entre seus soldados e, mais tarde, sua esposa. Sob Adriano, a família se recusa a oferecer sacrifícios aos ídolos. Poupados por um leão que se deita a seus pés, morrem encerrados num touro de bronze aquecido ao rubro.

Os historiadores veem nesse relato um romance edificante, que retoma motivos do romance grego antigo e do conto do «homem provado pelo destino». Toma elementos da conversão de São Paulo e da história de Jó para propor um modelo de fé, de obediência e de paciência na provação.

Um culto imenso

Nascido sem dúvida no Oriente, o culto de Santo Eustáquio chega a Constantinopla, onde é celebrado em 20 de setembro, e depois a Roma, à França e à Inglaterra. Sua lenda inspira na Idade Média uma multidão de relatos em verso e em prosa. Ele é contado entre os catorze santos auxiliadores, que eram invocados para obter uma ajuda rápida. É representado como soldado, junto a um cervo que leva a cruz.



A igreja de Saint-Eustache, no bairro de Les Halles, em Paris.

O que Santo Eustáquio nos ensina?

Em 1969, a Igreja católica retirou Santo Eustáquio do calendário romano geral, entre os santos cuja história apresenta graves dificuldades. Essa decisão não tira nada do que seu relato transmitiu durante séculos: a confiança em Deus em

meio às perdas, a fidelidade de uma família unida na provação e a certeza de que Cristo procura o homem até em suas ocupações comuns. As Igrejas ortodoxas continuam a celebrá-lo em 20 de setembro.

Para rezar, conheça a oração a Santo Eustáquio.



A visão de Santo Eustáquio, de Pisanello (National Gallery, Londres).

Onde rezar a Santo Eustáquio?

- **Paris**: a igreja de Saint-Eustache, em Les Halles, colocada sob sua invocação no início do século XIII depois da chegada de relíquias vindas de Saint-Denis.
- **Roma**: a igreja de Sant'Eustachio, herdeira da antiga diaconia que levava seu nome.

Conheça também

- Santo Humberto, para quem passou a lenda do cervo e que se tornou o padroeiro dos caçadores.
- São Cristóvão, outro santo auxiliador muito popular cuja história pertence sobretudo à lenda.
- São Paulo, cuja conversão serve de modelo à de Plácido.
- São João Damasceno, o primeiro autor conhecido que cita sua Paixão.
- São Maurício de Agauno, outro oficial romano mártir venerado em todo o Ocidente.

REZAR

Oração a Santo Eustáquio pelas famílias na provação

Nenhuma oração antiga a Santo Eustáquio se impôs como texto de referência, embora durante muito tempo ele tenha sido invocado entre os catorze santos auxiliadores. Eis uma oração inspirada em sua lenda: a conversão de Plácido, a provação e a fidelidade de uma família.

Oração a Santo Eustáquio

Santo Eustáquio, a tradição conta que Cristo vos procurou em meio a uma caçada e que reconhecestes sua voz. Ensinai também a mim a escutá-lo, em meio às minhas ocupações de cada dia.

Vós que, segundo se diz, perdestes tudo, vossos bens, vossa esposa e vossos filhos, sem perder a fé, sustentai aqueles que atravessam a ruína, o exílio ou a separação dos seus.

Vós que reencontrastes os vossos depois de anos de provação, confio-vos as famílias divididas, os filhos separados de seus pais e aqueles que esperam um retorno, junto com minha intenção: (diga-a em silêncio).

Alcançai-me a constância que vosso nome significa, e a fidelidade até o fim. Amém.

Quando rezar a Santo Eustáquio?

Santo Eustáquio era celebrado em 20 de setembro, tanto em Roma quanto entre os gregos. Essa festa foi retirada do calendário romano geral em 1969, mas continua sendo celebrada nas Igrejas ortodoxas e nas igrejas que levam seu nome. Para um tempo de oração mais longo, você pode seguir a novena a Santo Eustáquio e conhecer a história e a lenda de Santo Eustáquio.

Novena a Santo Eustáquio

Esta novena se inspira na lenda de Santo Eustáquio tal como foi contada durante séculos no Oriente e no Ocidente. Sua festa era celebrada tradicionalmente em 20 de setembro; para terminá-la na véspera desse dia, comece-a em 11 de setembro. Como sua festa já não figura no calendário romano geral, você também pode rezá-la em qualquer momento, sobretudo num período de perda ou de provação familiar.

Como rezar esta novena?

A cada dia, confie sua intenção a Deus, leia a breve meditação e reze a oração do dia, seguida de um Pai-Nosso, uma Ave-Maria e um Glória ao Pai. O pequeno gesto proposto a cada dia ajuda você a transformar a oração num ato concreto.

Você pode começar cada dia com esta oração: *Senhor Jesus, vós procurastes Plácido na floresta e fizestes dele Eustáquio, o homem constante. Procurai também a mim, onde quer que eu esteja, e guardai-me fiel na alegria e na provação. Amém.*

Se esquecer um dia, simplesmente retome de onde parou. O importante não é uma execução perfeita, mas nove dias de confiança e perseverança, no espírito daquele cujo nome significa «constante».

Dia 1: Um homem justo antes de conhecer Cristo

A lenda apresenta Plácido como um general pagão já justo e generoso com os pobres. Deus não espera que sejamos perfeitos: vem ao encontro do bem que já existe em nós e o leva mais longe.

Oração: Senhor, obrigado por todo o bem que pusestes em meu coração, mesmo antes de eu vos conhecer de verdade. Levai-o à sua plenitude.

Gesto do dia: Ter um gesto discreto de generosidade com uma pessoa necessitada.

Dia 2: Cristo na floresta

Cristo apareceu a Plácido em plena caçada, no meio de uma atividade comum. O Senhor pode se dar a conhecer em nosso trabalho, em nosso lazer e em nossos hábitos mais familiares, se aceitarmos parar e olhar.

Oração: Senhor, abri meus olhos para que eu vos reconheça nos momentos comuns de meu dia.

Gesto do dia: Fazer um passeio em silêncio na natureza e dar graças a Deus por sua criação.

Dia 3: A cruz entre os chifres do cervo

O sinal que deteve Plácido foi uma cruz luminosa. A cruz não é apenas um símbolo de sofrimento: é o sinal de um amor que vai até o fim e que nos chama pelo nome.

Oração: Senhor Jesus, vós remistes o mundo por vossa santa cruz. Que vossa cruz seja minha luz e minha força.

Gesto do dia: Fazer o sinal da cruz devagar e com atenção, de manhã e à noite.

Dia 4: Uma família convertida e unida

Plácido não guardou sua fé para si: sua mulher e seus dois filhos foram batizados com ele nessa mesma noite. A fé cresce quando é partilhada em casa, com palavras simples e uma oração em comum.

Oração: Senhor, abençoai minha família. Fazei-nos crescer juntos na fé e sustentar-nos uns aos outros no caminho.

Gesto do dia: Rezar com alguém de sua família, mesmo que brevemente, ou rezar por cada um chamando-o pelo nome.

Dia 5: Constante

No batismo, Plácido recebeu o nome de Eustácio, que significa «constante». A constância não é teimosia. É a decisão serena de continuar confiando em Deus dia após dia, mesmo quando os sentimentos mudam.

Oração: Senhor, dai-me um coração constante, que não desista diante da primeira dificuldade.

Gesto do dia: Cumprir um pequeno compromisso que você vem descuidando há tempo.



A visão de Santo Eustáquio, de Pisanello (National Gallery, Londres).

Dia 6: Perder tudo

Como Jó, Eustáquio perdeu seus bens e sua posição, e partiu para o exílio. Muitos conhecem hoje esse tipo de perda: o desemprego, a ruína, a saída forçada de sua terra. A lenda nos diz que Deus não abandona aqueles que já não têm nada.

Oração: Senhor, sede a força daqueles que perderam seu trabalho, sua casa ou seu país.

Gesto do dia: Apoiar uma associação que ajude os refugiados ou as pessoas em situação de pobreza.

Dia 7: Separado daqueles que ama

Arrebataram a Eustáquio sua esposa, e seus dois filhos foram levados por feras. Ele os julgou perdidos para sempre. A separação é uma das feridas mais profundas, e o próprio Cristo conheceu a dor do abandono.

Oração: Senhor, consolai as famílias separadas pela distância, pelos conflitos, pela prisão ou pela guerra.

Gesto do dia: Telefonar ou escrever para uma pessoa com quem você perdeu o contato.

Dia 8: A alegria do reencontro

Anos depois, Eustáquio encontrou seus filhos entre seus soldados e, mais tarde, sua esposa. A lenda celebra a alegria do reencontro como uma antecipação da grande reunião que Deus prepara para seus filhos.

Oração: Senhor, curai o que está dividido em minha família e dai-nos a graça da reconciliação.

Gesto do dia: Dar um primeiro passo de reconciliação com um ente querido.

Dia 9: Fiéis até o fim

Já reunida, a família se recusou a renegar Cristo e, segundo a tradição, morreu unida no martírio. Sua fidelidade nos lembra que nossa pátria definitiva está em Deus, onde nada nem ninguém pode nos separar de seu amor.

Oração: Senhor, coloco em vossas mãos a intenção desta novena. Pela intercessão de Santo Eustáquio e de sua família, guardai-me fiel até o fim. Amém.

Gesto do dia: Rezar pelos cristãos perseguidos hoje.

Oração final

Santo Eustáquio, ao término destes nove dias, confio-vos a intenção que levei no coração. Vós, a quem Cristo encontrou na floresta, ajudai-me a reconhecê-lo em meu caminho. Vós, que perdestes tudo e tudo reencontrastes em Deus, sustentai todos os que estão na provação e reuni as famílias dispersas. Alcançai-nos uma fé constante e uma paz duradoura. Amém.

Para aprofundar: a história e a lenda de Santo Eustáquio e a oração a Santo Eustáquio.

CRÉDITOS

Créditos e fontes

Textos: Saintspedia (saintspedia.com). As fontes citadas em cada parte são as da página correspondente do site. Dados biográficos em parte do Wikidata (CC0). Fonte tipográfica: EB Garamond (licença SIL Open Font).

Imagens

- Capa: Cretan School, domínio público, via Wikimedia Commons. Fonte · Licença
- Santo Eustáquio e o cervo, ícone cretense do século XVII.: Imagem: Cretan School, domínio público, via Wikimedia Commons. Fonte · Licença
- A igreja de Saint-Eustache, no bairro de Les Halles, em Paris.: Imagem: Pline, CC BY-SA 3.0, via Wikimedia Commons. Fonte · Licença
- A visão de Santo Eustáquio, de Pisanello (National Gallery, Londres).: Imagem: Pisanello, domínio público, via Wikimedia Commons. Fonte · Licença

Mais livretos gratuitos

Vidas de santos, orações, novenas e lugares de peregrinação: todos os livretos para imprimir em

saintspedia.com